

Conjuntura econômica

Inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 0,99% em fevereiro de 2022, acelerando frente ao resultado de janeiro (+0,58%). Este resultado é a maior variação positiva do índice para o mês de fevereiro desde 2016 (+1,42%). Dessa forma, o índice acumula alta de 10,76% nos últimos 12 meses, 0,56 p.p. acima da taxa registrada nos 12 meses imediatamente anteriores.

Oito dos nove grupos analisados apresentaram taxas positivas em fevereiro de 2022, o único grupo a apresentar recuo nos preços foi de Saúde e Cuidados Pessoais (-0,02%), após a alta de 0,93% verificada em janeiro. As maiores influências para o aumento da inflação no mês vieram dos grupos de Educação (+5,64%), seguido de Alimentação e Bebidas (+1,20%) e Transportes (+0,87%). O resultado de Educação foi influenciado principalmente pela alta nos preços dos Cursos Regulares (+6,69%), em função dos reajustes que ocorrem no início do ano letivo. No grupo Alimentação e Bebidas, os itens de maiores impactos vieram da Cenoura (+49,31%) e da Batata-Inglesa (+20,15%). Já no grupo de Transportes, a alta do mês foi influenciada, em especial, pelo aumento nos preços dos Automóveis Novos (+2,64%) e Motocicletas (+2,19%).

Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro, por sua vez, apresentou variação de +1,11% no IPCA-15 de fevereiro de 2022, acelerando frente ao resultado de janeiro (+0,61%) desse ano. Já, nos últimos 12 meses, o índice acumula alta de 9,77%, cerca de 1 p.p. abaixo da média nacional.

Taxa de Desemprego. A taxa de desemprego no Brasil, medida pela PNAD Contínua do IBGE, recuou para 11,1% no último trimestre de 2021, caindo 1,5 p.p. em relação ao trimestre anterior (12,6%) e 3,1 p.p. frente ao mesmo trimestre de 2020 (14,2%). Dessa forma, a taxa média de desemprego em 2021 foi de 13,2%, 0,6 p.p. abaixo de 2020 (13,8%). Apesar da melhora gradual do mercado de trabalho, o patamar pré-pandemia de 2019 (12,0%) ainda não foi recuperado. Concomitante à recuperação nacional, a taxa de desemprego fluminense recuou para 14,2% no último trimestre de 2021, 1,7 p.p. abaixo do trimestre anterior (15,9%). Desse modo, o estado fecha o ano de 2021 com a taxa média de 16,9%, 0,7 p.p. abaixo de 2020 (17,6%). Apesar da recuperação do mercado de trabalho, o estado encontra-se 2,1 p.p. acima do patamar pré-pandemia de 2019 (14,8%).

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

28/fevereiro a 04/março

04/fevereiro

- IBGE: Produto Interno Bruto (PIB - BR) - Ref.4º Trimestre.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,6%	0,5%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%		
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%		
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%		
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,4%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	4,1%	2,4%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,6%	2,0%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	3,9%	1,1%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	4,0%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%		
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%		
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	11,75%
Sector Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,60

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN